

Potencial analgésico de endopeptidases clostridiais

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

O estudo em questão avaliou a atividade de endopeptidases de neurotoxinas clostridiais nos nociceptores, levando à inibição sustentada da neurotransmissão e, conseqüentemente, à analgesia. Conjugados protéicos contendo domínios de endopeptidases da neurotoxina botulínica acoplados à lectina *Erythrina cristagalli* (ECL) inibiram a liberação de substância P (SP), em cultura de neurônios do gânglio da raiz dorsal (GRD), e de glicina, em neurônios da medula espinal (SC), via clivagem de proteínas SNARE. A administração intratecal de LHN/A-ECL inibiu as respostas evocadas por fibras C, porém sem efeito em fibras A-beta. A administração intratecal ou subcutânea de LHN/A-ECL resultou em redução na resposta tardia (segunda fase) do teste de formalina em ratos. Com base nestes resultados os autores sugerem que conjugados protéicos contendo domínios endopeptidases de neurotoxina botulínica e ECL, desenvolvidos para seletivamente induzir atividade endoptídica em neurônios nociceptivos, podem ser de grande importância na terapia da dor crônica. Referência: (412-P18) Analgesic Potential of Clostridial Endopeptidases. Autores e procedência do estudo: K.A.Foster¹; J.A.Chaddock¹; M.J.Duggan¹; Y.H.Hall¹; H.J.Moulsdale¹; R..Aoki²; J..Rubino²; S..Khanijou²; M.Cui²; A.H.Dickenson³ - 1. Research, Health Protection Agency, Salisbury, United Kingdom; 2. Biologic Sciences, Allergan Inc, Irvine, CA, USA; 3. University College, London, United Kingdom (SPON: Keith Foster).

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/potencial-analgésico-de-endopeptidases-clostridiais · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.